

## **O (anti)racismo em foco: análise enunciativa de publicações relacionadas a 20 de novembro assinadas pelas Oabs com maior população negra no Brasil**

Autora: Kizy Dutra (Doutoranda-PPGLETRAS-UFRGS) kyzymarie@yahoo.com.br  
Orientadora: Silvana Silva (Pós-Doutora - UFRGS) ssilva2011@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo analisar, a partir de uma perspectiva enunciativa, três publicações relacionadas a data comemorativa do dia da consciência negra (20 de novembro) produzidas pela Organização dos Advogados do Brasil (OAB, doravante). Para tanto, centralizamos nosso olhar em um texto de três OABs, foram escolhidos os estados do Pará, da Bahia e do Amazonas. Justificamos nossa escolha por serem as três regiões com maior população negra no Brasil. Tendo em vista que um dos principais desafios do antirracismo é a luta por uma defesa digna para a condenação e conseqüente repressão de atos que atentam contra a dignidade negra, consideramos importante analisar como a OAB se posiciona. As noções do linguista Émile Benveniste que nos ajudam na análise são as seguintes: locutário, alocutário, enunciação, presença e influência, noções que estão presentes em *O aparelho formal da enunciação* (1970). **O aparelho formal da enunciação, foi dirigido especificamente a linguistas, nele Benveniste procede a uma distinção entre o emprego das formas e o emprego da língua.** A primeira parte deste trabalho trata do que entendemos como racismo e um breve panorama do dano que ele causa na sociedade; em um segundo momento tratamos de como essa problemática se liga às diretrizes da OAB e finalmente analisamos os textos utilizando o percurso enunciativo presente em Flores (2019) e o adaptando em um dispositivo teórico-metodológico específico para a análise do discurso racista/antirracista nos textos de divulgação de autodenominadas ações antirracistas da referida instituição jurídica (tese de Dutra, em andamento).

**Palavras-chave:** (anti)racismo; análise enunciativa; OAB; Benveniste